

A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CHILE EM DUAS DE SUAS PRINCIPAIS DIMENSÕES: OS MECANISMOS DE INGRESSO E O SEU PARTICULAR SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

LA EDUCACIÓN SUPERIOR EM CHILE EN DOS DE SUS PRINCIPALES DIMENSIONES: LOS MECANISMOS DE INGRESO Y SU PARTICULAR SISTEMA DE EVALUACIÓN DE LA CALIDAD

Janete Rosa da Fonseca 1
David Arenas Carmona 2

Resumo: O presente artigo trata de uma análise crítica sobre o sistema de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior Chileno. A pesquisa teve como objetivos analisar a classificação de Instituições em tipologias, identificar, quais são as características ou variáveis que geram diferenças entre as Instituições de Ensino Superior Chileno e ainda compreender o processo de categorização destas Instituições e relacionar com seu processo de seleção. Assim sendo, o estudo proposto teve como abordagem metodológica a investigação qualitativa. Dentre as três principais correntes, optou-se pelo materialismo dialético como pressuposto epistemológico a ser seguido devido à estreita relação desse pressuposto com a visão de mundo e de sujeito dos pesquisadores, baseada, principalmente, nas contribuições de Horkheimer, Adorno e Marcuse (2005) Pucci (2005), Popper (2010), Richardson (2012), Denzin e Lincoln (2006) e Núñez e Villa (2011).

Palavras-Chave: Complexidade; Ensino Superior; Qualidade; Tipologia.

Resumén: El presente artículo se trata de un análisis crítico sobre el sistema de Evaluación de la Calidad de la Enseñanza Superior Chilena. La pesquisa tuvo como objetivos analizar la clasificación de Instituciones en tipologias, identificar cuales son las características o variables que generan diferencias entre las Instituciones de Enseñanza Superior Chilenas y aún, comprender el proceso de categorización de las citadas instituciones y relacionar con su proceso de selección. De esta forma, el estudio propuesto tuvo como abordaje metodológico la investigación cualitativa. Entre las tres principales corrientes, se optó por el materialismo dialético como presupuesto epistemológico a ser seguido debido a la estrecha relación de ese presupuesto con la visión de mundo y de sujeto de los investigadores, basada principalmente en las contribuciones de Horkheimer, Adorno y Marcuse (2005), Popper (2010), Richardson (2012), Denzin y Lincoln (2006) y Núñez y Villa (2011).

Palabras Llave: Complejidad; Enseñanza Superior; Calidad; Tipología.

Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/
Campus de Aquidauana. Licenciada em Pedagogia, Doutora em Educação. Pós
Doutora em Neurociência e Aprendizagem pela Universidade Federal do Rio
Grande-FURG. E-mail: projetistadm@gmail.com | 1

Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus
de Aquidauana. Licenciado em Pedagogia, Especialista em Docência para o
Ensino Superior, Mestrando em Geografia pela Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul/Campus de Aquidauana. E-mail: dav.are.car@gmail.com | 2

Introdução

O principal paradoxo da modernidade para a educação, advindo da revolução industrial de inícios do século XX, é o da necessidade das instituições formadoras de profissionais de se adequar as necessidades de, além das novas formas de produção de uma indústria em mudança, dar resposta a administração das novas formas ou unidades de produção, desta forma, criou-se a relação indissociável entre os conceitos de instituição e melhoria da gestão da mesma, influenciada pelas novas tendências que os modelos de eficiência da produção e administração criaram na sociedade contemporânea.

Esta tendência ver-se-ia reforçada após os processos históricos vividos pelo mundo nas décadas de 1980 e, principalmente de 1990, o caso da educação chilena, nesse sentido, foi precursor de dois fatos históricos que foram pioneiros no âmbito da educação superior, em primeiro lugar a liberalização e abertura das IES (Instituições de Ensino Superior) para a gestão privada, assim como a consequente forma de administração e avaliação das mesmas seguindo as normas criadas pelo mercado para as organizações.

A experiência chilena deve ser entendida principalmente a partir das mudanças histórico-político e filosóficas derivadas da implementação dos governos militares do continente sul-americano nas décadas de 1960 e 1970, no caso particular deste país, tais mudanças atingiram com antecedência, principalmente o mundo da educação pelo fato da economia chilena ter sido a cobaia do modelo neoliberal que, aos poucos, iria se implementar no mundo nas décadas seguintes, modelo que persegue principalmente a ideia do estado mínimo.

Com o fim do regime militar, no caso chileno, pouco se fez para modificar as bases econômicas que tal regime deixou na sociedade chilena, dedicando-se os posteriores governos democraticamente eleitos a realizar somente mudanças cosméticas nas políticas públicas herdadas do regime anterior, a passaram a ser adotados os mecanismos de acreditação e avaliação da qualidade advindos do nascente modelo *ipsos*¹ que vigorava desde o mundo empresarial. A acreditação corresponde a uma prática de garantia da qualidade da Educação Superior que se aplica amplamente em diversos países do mundo. Seu maior objetivo é verificar através de um processo de auto avaliação com validação externa, o cumprimento de certos parâmetros de qualidade definidos para programas e instituições de Educação Superior.

O processo de acreditação tem como resposta para a IES, um resultado muito simples. A Instituição, é acreditada, ou não! Isto durante o período em que a acreditação tem vigência é o “selo”² de qualidade que acompanhará a IES. Todo esse processo é realizado pela Comissão Nacional de Acreditação. Como poderá se apreciar posteriormente neste trabalho, ampliou-se de forma progressiva e em números expressivos, a oferta de formação profissional em instituições privadas de ensino, da mesma forma, o estado chileno abdicou de sua responsabilidade no referente ao controle do modelo educativo, entregando as próprias instituições através de grupos dos quais estes foram parte integrante como por exemplo a Comissão Nacional de Acreditação, a faculdade de se auto avaliar.

O sistema de ensino superior Chileno compreende instituições públicas e privadas, classificadas³ ainda como sendo dependentes e independentes. Alguns estudos anteriores têm feito significativos aportes neste plano, identificando tanto as dimensões em que as IES (Instituições de Ensino Superior), tendem a se diferenciar na atualidade como os grupos ou tipologias que se constroem a partir destas variáveis. A razão e a explicação das categorizações apresentadas se dão a partir do fato que, pese a liberação e a universalização do Ensino Superior Chileno, mantiveram-se os filtros de seleção para o ingresso. A proposta de pesquisa aqui delineada diz respeito a realização de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa onde serão apreciados de forma analítica os mecanismos de ingresso e o particular sistema de avaliação da qualidade utilizado pelas Instituições de Ensino Superior Chilenas.

Com o objetivo de analisar a classificação de Instituições em tipologias, identificar, quais

1 Terceira maior empresa de pesquisa e de inteligência de mercado do mundo.

2 Grifo nosso.

3 Dados extraídos do artigo El sistema de educación superior en Chile: un enfoque de economía política comparada. De autoria de José Joaquín Brunner, publicado na Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 2, p. 451-486, jul. 2008. 451.

são as características ou variáveis que geram diferenças entre as Instituições de Ensino Superior e ainda compreender o processo de categorização destas Instituições, bem como relacionar com seu processo de seleção. Tudo obviamente sem deixar de considerar os aspectos históricos de um país que teve e, cada período de sua história aspectos que foram motivadores ou dificultadores para a satisfação, interesses e demandas dos atores educativos envolvidos com a Educação Superior em todos os seus aspectos.

Na república do Chile, após o período do governo militar, produziu-se uma grande mudança no âmbito das IES. Fragmentou-se o mundo das nomeadas Instituições tradicionais, que de Instituições com alcance nacional, foram transformadas em Instituições regionais, por questões de pragmatismo político e, além disso, sinalizou-se a abertura do espaço acadêmico para a criação de novas Instituições de Ensino Superior. Instituições estas, privadas. Este fato ocorreu inicialmente nos anos 80 e posteriormente incluíram-se os grandes conglomerados educativos provenientes do exterior.

Com a intenção de melhorar a compreensão do atual sistema de Educação superior no Chile foi proposta uma classificação de Instituições em tipologias. A construção dessas tipologias implica em agrupá-las em Universidades, Institutos Profissionais ou Centros de Formação Técnica, de forma a construir grupos que sejam relativamente homogêneos internamente e diferentes entre si.

A elaboração de tipologias constitui um aporte a reflexão em torno da Educação Superior, uma vez que na atualidade a heterogeneidade é a principal característica do dito sistema. As tipologias permitem identificar com maior clareza, quais são as características ou variáveis que geram diferenças entre as Instituições.

Encaminhamento metodológico

Esta proposta será do tipo explicativa e crítica, uma vez que se deseja analisar as causas de um fenômeno, no caso aqui abordado, o fenômeno a ser analisado diz respeito ao sistema de ingresso ao ensino superior no Chile bem como seus mecanismos de avaliação da qualidade. Assim, o objetivo de estudar esses fenômenos, nos leva a revelar sua essência e a procurar verificar até que ponto são construídos socialmente. Conforme Richardson (2012, p.93)

A relação entre essência e aparência não só é problemática por que as formas dos fenômenos ficam obsoletas em face das constantes mudanças no mundo material, mas também por que as categorias historicamente específicas pelas quais captamos o mundo material tem uma dimensão política que permite a grupos poderosos exercer a dominação sobre grupos menos poderosos. Portanto, o segundo elemento da crítica social é a desconstrução de categorias e fenômenos. Isto não implica a necessidade de descrição detalhada dos conteúdos materiais de determinada categoria, mas uma tentativa de revelar até que ponto a existência de uma categoria depende de uma série de relações com outros fenômenos na totalidade social e econômica.

Como técnica de pesquisa optou-se por pela pesquisa bibliográfica, a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Quanto metodologia de análise, foram utilizados mecanismos qualitativos. A pesquisa qualitativa pode ser considerada como uma tentativa de compreender de forma detalhada os significados e características de uma determinada situação. Segundo Denzin e Lincoln (2006.p.16), “a pesquisa qualitativa é em si mesma, um campo de investigação, ela atravessa disciplinas, campos e temas.” A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo, pois a mesma consiste em um conjunto de práticas materiais que dão visibilidade ao mundo.

A análise realizada em uma abordagem qualitativa permite ao pesquisador uma ampla gama de opções pois podem ser utilizados vários materiais empíricos, como o estudo de caso, experiência

pessoal, introspecção, histórias de vida, entrevista, textos e produções culturais, bem como textos observacionais, históricos e visuais que descrevam momentos e significados que podem ser rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos, como postula Denzin e Lincoln (2006,p.17), “os pesquisadores dessa área utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas, interligadas na esperança de sempre conseguir compreender melhor o assunto que está ao seu alcance.”

Conforme Fonseca (2013), este tipo de abordagem consiste em um campo interdisciplinar, transdisciplinar, pois atravessa as humanidades, as ciências sociais e as ciências físicas. Podemos dizer que a pesquisa qualitativa é muitas coisas ao mesmo tempo. É preciso ressaltar que a abordagem qualitativa, não privilegia uma prática metodológica em relação a outra e não costuma ter um conjunto de métodos e práticas que lhe pertença exclusivamente. Para interpretar os resultados, o pesquisador precisa ir além da leitura dos dados obtidos, pois, far-se-á necessário integrar esses dados em um universo mais amplo onde estes de fato farão algum sentido.

Faz-se imperioso compreender que o trabalho científico não consiste em elaborar somente proposições verificáveis sobre a relação entre variáveis que possam ser incorporadas a uma teoria, mas fundamentalmente verificar e comparar estas relações.

Estado da arte sobre os mecanismos de ingresso e o sistema de avaliação da qualidade do Ensino Superior Chileno

Alguns estudos anteriores têm feito significativos aportes neste plano, identificando tanto as dimensões em que as IES tendem a se diferenciar na atualidade como os grupos ou tipologias que se constroem a partir destas variáveis. Desde a primeira perspectiva, uma das publicações sobre esta temática, que sintetiza mais claramente os aspectos a partir de quais sistemas e Instituições se diferenciam, é o informe sobre a “Educación Superior en Ibero américa”, publicado por CINDA-Centro Universitario de Desarrollo (2007), onde podemos perceber a sinalização dos principais elementos onde se constrói uma diferenciação entre as IES.

Dentre estes elementos, tem destaque o caráter do sistema nacional (número e tipo de Instituição, setores público e privado, níveis de formação), as trajetórias das Instituições, as diferenças entre as graduações e os títulos expedidos, a reputação da IES, a composição social e a cultura organizacional entre outros elementos que podemos ver evidenciados em CINDA (2007, p. 79). Estas dimensões se referem tanto aos aspectos concretos, facilmente mensuráveis e observáveis das ações que devem ser desenvolvidas no Ensino Superior como outros aspectos de caráter mais abstrato ou complexo, que contemplam a evolução histórica das IES e envolvem os sujeitos que a compõem. Sabe-se que é possível traduzir estes aspectos em variáveis delimitadas e mensuráveis, como no diz Brunner (2005), no informe intitulado, guiar o Mercado, onde após uma análise do mercado das Instituições de Ensino Superior do Chile concluem o que verdadeiramente gera a diferença entre elas, onde convém destacar:

- O tipo de Universidade segundo seu estatuto legal e institucional
- O tamanho da IES medido através do número de matriculados
- A cobertura de áreas profissionais, segundo o número de cursos que é oferecido.
- A densidade do conhecimento, verificada por um índice que reflita a capacidade relativa de cada IES no âmbito da produção e transmissão de conhecimento avançado.
- O mercado regional a qual pertence;
- O prestígio da IES segundo as últimas pesquisas realizadas junto aos atores envolvidos com a mesma. Como resultado do cruzamento destas variáveis, autores como Brunner (2005), elaboram uma tipologia para as Universidades que contam com os seguintes grupos:
 - Universidades com liderança acadêmica internacionalizada;
 - Universidades públicas com projeção nacional;
 - Universidades privadas com liderança seletiva;
 - Universidades estatais metropolitanas especializadas;
 - Universidades regionais menos seletivas;
 - Universidades privadas com seletividade média baixa;
 - Universidades públicas e privadas com baixa seletividade;
 - Universidades privadas não seletivas.

Porém, embora esta classificação tenha recebido algumas críticas, constitui uma interessante aproximação ao tema. No entanto, esta classificação apresenta um problema prático ao não propor categorias excludentes, uma vez que uma IES poderia eventualmente pertencer a mais de uma categoria por vez, sendo necessário rever estas tipologias. Por outro lado, considerou-se necessário ampliar as tipologias, além das Universidades e incluir também os Institutos profissionais e os centros de formação técnica.

Mecanismos de ingresso

A razão e a explicação das categorizações apresentadas se dão a partir do fato que, pese a liberação e a universalização do Ensino Superior Chileno, mantiveram-se os filtros de seleção para o ingresso, através da antiga PAA (Prueba de aptitud Académica), passou-se a PSU (Prueba de seleccion universitária), sempre nas mãos dos conselhos de Reitores (com representantes das IES mais importantes), garantiu-se que estas IES mantivessem seu nível de importância. Quanto maior a Universidade, maior o nível de exigência de pontuação dos alunos para ingressar na Instituição.

A categorização então aqui apresentada, com relação as IES consideradas como de baixa, média e alta complexidade se traduz a partir do ingresso dos estudantes, pois com o nível de pontuação se garante a excelência acadêmica dos ingressantes, ficando também atrelada ao tamanho destas Instituições assim, que dentro da categoria “alta complexidade” encontramos as IES que por infraestrutura contam com um maior número de Faculdades e cursos e que segundo Jara e Rojas (2011), são as chamadas de seletivas e de investigação, que por seu tamanho e abrangência contam com um universo altíssimo de investigação e pesquisa. Na mesma categoria, porém com um número menor de pesquisas, de infraestrutura e conseqüentemente de abrangência encontramos Instituições com outros classificações.

a) Critérios primários de Classificação das IES

1. Seleção

O primeiro critério que gera segmentações entre as IES é seu nível de seleção. Apesar de que este fenômeno pode ser abordado desde diversos pontos de vista, dependendo do enfoque assumido, já que existe seleção econômica social e até mesmo de credo religioso. Porém, cabe aqui destacar que neste critério faz-se referência apenas ao processo de seleção do ponto de vista acadêmico. No Chile, a pontuação obtida na PSU (Prueba de Selección Univesitaria) é responsável pelo nível de seleção das IES.

2. Função principal da Instituição.

O segundo critério considerado foi a principal função que a Universidade orienta suas atividades, ou seja, como contempla as 3 funções básicas, docência, investigação e extensão. A forma que se utilizou para medir o nível de investigação da IES, foi através da combinação de variáveis distintas, sendo a que mais foi considerada, diz respeito a quantidade de publicações no ISI (Institute for Scientific Information), realizadas nos últimos anos, quantidade de programas de Doutorado que a IES oferece e a quantidade de projetos regulares nos últimos anos e a soma em dinheiro outorgado a IES através destes projetos nos últimos 3 anos. Desta maneira se geraram outras 3 subcategorias entre as IES com orientação para investigação.

- Universidades de Investigação: Possuem aproximadamente 250 publicações no ISI no ano de 2009, e pelo menos uma publicação para cada cinco alunos de pós-graduação; oferecem no mínimo cinco programas de Doutorado;
- Universidades com Investigação: Contam com 100 a 250 publicações ISI em 2009, pelo menos uma por cada dez alunos de pós-graduação, oferecem no mínimo um programa de Doutorado;
- Universidades essencialmente Docentes com Investigação: mostram no mínimo 30 publicações ISI no ano de 2009, tem ao menos um programa de Doutorado;

Cabe destacar o fato de que todas as subcategorias de universidades que estão orientadas a investigação fazem parte do grupo de universidades seletivas.

b) Critérios secundários de classificação

Em função de precisar ainda mais as diferenças entre as IES e dessa foram visualizar com maiores detalhes os elementos que as distingue, foram incorporados parcialmente outros critérios de análises. Estes outros critérios são considerados exclusivamente para gerar subgrupos dentro

das categorias já estabelecidas.

Especificamente, os critérios secundários de classificação são observados no segmento das universidades não seletivas e docentes, categoria que reúne mais da metade das instituições do Chile, segundo Núñez e Villa (2011). A alta concentração neste grupo dificulta a diferenciação das IES que o integra, fato que torna necessário incluir outros fatores que as distingam entre si.

- Tamanho: A primeira variável utilizada como critério de classificação foi o tamanho das IES, este cálculo foi feito de acordo com o número de matrículas. Foram consideradas Instituições de tamanho maior as que têm mais de 15.000 alunos e de tamanho menor as que têm menos que essa quantidade de alunos efetivamente matriculados.

A avaliação/certificação da qualidade

Uma última variável a ser incluída como critério secundário foi o nível de acreditação institucional que ostentam as IES. Considerou-se a divisão das instituições de tamanho menor em dois grupos segundo seu nível de acreditação: um de nível alto ou médio (com três ou mais anos de acreditação institucional, e outro de nível baixo (com dois ou menos anos de acreditação, ou sem acreditação. O foco da acreditação, de maneira geral, está posto na avaliação da missão institucional, o perfil do egresso, o recurso e procedimentos mobilizados para cumprir com a missão e com os resultados obtidos. Tudo, desde a perspectiva de critérios de avaliação previamente definidos especificamente para estes propósitos.

No Chile, conforme já abordado anteriormente, a acreditação das carreiras (cursos) é realizada por agências de acreditação, e estas por sua vez são devidamente autorizadas pela CNA (Comissão Nacional de Avaliação). A instalação dos processos de acreditação no Chile vem imbuído dos propósitos de promover uma regulação do sistema de educação Superior, conforme apontou a pesquisa realizada pela Ipsos Chile, no ano de 2010 e preparada para a Comissão Nacional de Acreditação do Chile. Nesse documento aponta-se para o fato de que através do auto regulação, o Chile busca melhorar a qualidade de suas Instituições e programas.

A acreditação no Chile começou a desenvolver-se efetivamente com a criação em 1999, da comissão Nacional de acreditação de Graduação, CNAP e a comissão Nacional de Acreditação de Pós-Graduação, a CONAP. Ambas, desenharam e instalaram os processos de acreditação no país, contribuindo, ao mesmo tempo com a expansão e com a legitimidade desse sistema posicionando-se como líderes na instalação de mecanismos de garantia de qualidade. A que se considerar que existem muitas questões envolvidas em um processo de avaliação da qualidade e posterior acreditação de uma Instituição de Ensino Superior, como:

- a) a Gestão Institucional;
- b) os docentes da Graduação;
- c) os docentes da Pós-graduação;
- d) a investigação científica/Pesquisa;
- e) a vinculação com a comunidade/extensão.

Universidades Chilenas Fundadas entre 1810-1981 e sua classificação

Nome	Fundação	Categoria
Universidad de Chile	1842	Estatal
Pontificia Universidad Católica de Chile	1888	Privada
Universidad de Concepción	1919	Privada
Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	1925	Privada
Universidad Técnica Federico Santa María	1931	Privada
Universidad Técnica del Estado	1947	Estatal
Universidad Austral de Chile	1954	Privada
Universidad del Norte	1956	Privada

Fonte: PIIE (1984)

Figura 1: Mapa de Classificação das IES- Chile



Fonte: Nueva geografía de la educación superior y de los estudiantes Rodrigo Torres Núñez; María Elisa Zenteno Villa, 2011

Uma vez feita a classificação com base nos critérios antes apresentados, procedeu-se a caracterização dos distintos tipos de IES com suas variáveis relacionadas e outras variáveis de interesse conforme nos relata Núñez e Villa (2011, p.24),

niveles de matrícula y crecimiento en los últimos cinco años según tipo de títulos ofrecidos en programas de pregrado y áreas del conocimiento en que presentan matrícula; selectividad de estudiantes en base a promedios en la PSU y aranceles de sus carreras técnicas profesionales; nivel y áreas de acreditación institucional, características del cuerpo docente; niveles de deserción del estudiantado; duración promedio de los programas de estudio y características socioeconómicas de los estudiantes, entre otros.

A partir do estudo realizado por Núñez e Villa (2011), foi possível analisar em termos gerais os principais fenômenos observáveis na classificação da IES, o que permite falar de uma alta heterogeneidade. Desde a questão da missão da Instituição, se visualiza uma clara diferença entre as Instituições que desenvolvem investigação e as que desenvolvem puramente à docência. Existe uma relação bastante direta entre desenvolvimento de investigação, maior nível de seleção, oferta acadêmica em áreas do conhecimento que necessitam de equipamento tecnológico. A diversidade institucional, anteriormente descrita, também se traduz em diferenças, quanto aos docentes. Instituições com maior investigação tendem a ter professores com título de Mestre e Doutor.

Devido ao que já foi exposto, percebe-se a complexidade de se classificar uma Instituição de Ensino Superior, uma vez que se faz necessário, considerar, forma de seleção para ingresso, orientação da IES quanto a investigação, tipo de contratação docente, titulação docente, publicações, extensão, tamanho, taxa de retenção nos cursos e nível de acreditação, tem-se a tipologia que classifica as IES como sendo de baixa, média e alta complexidade.

Considerações Finais

As conclusões obtidas apontam para uma grande complexidade de se classificar uma Instituição de Ensino Superior, no sistema Chileno, uma vez que se faz necessário, considerar, forma de seleção para ingresso, orientação da IES quanto a investigação, tipo de contratação docente, titulação docente, publicações, extensão, tamanho, taxa de retenção nos cursos e nível de acreditação. A partir daí tem-se a tipologia que classifica as Instituições de Ensino Superior (IES) como sendo de baixa, média e alta complexidade, o que difere completamente dos demais países da América Latina. Os resultados do processo de acreditação das Universidades chilenas, são muito interessantes de serem observados, uma vez que mostram a diversidade de Instituições e de desempenhos existentes. Porém, também nos aponta para outra direção pois, somente duas em todo o contingente de Instituições existentes no país, segundo Garrido (2015), tem sido capazes de confirmar sua excelência em todas as áreas estabelecidas pelo sistema, que são a Universidade de Chile (UCH) e a Pontifícia Universidade Católica de Chile (PUC). O ano de 2011, ainda conforme Garrido (2015) foi o momento em que os estudantes chilenos de diferentes níveis educacionais saíram as ruas, apoiados pela maioria da população para questionar esse modelo de educação, organizado na obtenção de lucro por parte dos gestores das empresas privadas, que colocam seus interesses corporativos acima de qualquer olhar sobre a real qualidade do ensino superior. Um dos maiores focos das reivindicações dos estudantes referia-se a cobrança de mensalidades por parte das Universidades, uma vez que no sistema educacional Chileno, não existem Universidades em que não sejam pagas mensalidades, nem mesmo nas estatais. Este é um mecanismo que afeta as famílias chilenas e reduz as Instituições a balizar sua qualidade única e exclusivamente pelo lucro que obtém.

É inquestionável a qualidade da Educação no Chile, sendo até, conforme artigo publicado na Revista Educação em Revista de Belo Horizonte no ano de 2015, por Felipe Andres Zurita Garrido, alvo de uma certa “admiração/inveja” pelas Universidades brasileiras. Relata Garrido (2015), que a Folha de São Paulo publicou em 2014, um cálculo, que representava um valor aproximado de quanto a USP poderia arrecadar se cobrasse mensalidades dos acadêmicos como o Chile vem fazendo a muito tempo. E ainda, segundo o autor, na mesma época, por corolário, a Universidade Católica de Chile (PUC), desbancou a USP e assumiu a posição de melhor Instituição de Educação Superior da América Latina, de acordo com o Ranking QS2, em 2014.

Independentemente de qualquer resultado, cabe a todos, sociedade em conjunto com programas e sistemas, assegurar o mínimo de qualidade no ingresso e na permanência no Ensino Superior. No Caso do Ensino Superior Chileno, a acreditação institucional baseada na análise dos mecanismos existentes aos anteriores nas Instituições para assegurar a qualidade das carreiras e programas, que verifica a qualidade destes, de seus propósitos e de seus critérios e se estes realmente acontecem na prática, vem sendo implantado. São muitos os problemas e os desafios de todas as Universidades em um contexto de América Latina, aborda-los todos aqui demandaria muito tempo e necessitaria de muito mais conhecimento. A intenção dessa pesquisa, além de atingir os objetivos propostos explicitamente no início, foi a de fazer uma pequena contribuição para uma reflexão sobre um tema que no Chile se configurou em um campo de estudos em constante desenvolvimento.

Referências

BRUNNER, José Joaquín. **Educación en Chile: el peso de las desigualdades**. Conferencias Presidenciales de Humanidades, Palacio de la Moneda, Santiago de Chile, 20 abril 2005.

BRUNNER, José Joaquín. **El sistema de educación superior en Chile: un enfoque de economía política comparada**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 2, p. 451-486, jul. 2008. <http://www.cinda.cl> acesso em 30 de julho de 2013.

DENZIN, Norman K. / LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Bookman, São Paulo, 2006.

FONSECA, Janete Rosa da. **A instituição de Ensino Superior e a questão da baixa complexidade:**

um desafio ao desenvolvimento social baseado num olhar direcionado ao sistema de avaliação da qualidade na América Latina. Tese de Doutorado apresentada a Universidade Del Mar. Viña del Mar, Chile, agosto de 2013.

GARRIDO, Felipe Andres Zurita. **El sistema universitario en el Chile contemporáneo.** Educação em Revista Belo Horizonte v.31 n.02 p. 329-343 abril-junho 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IPSOS Chile. **Estudio exploratorio sobre efectos de la Acreditación Institucional en la calidad de la educación superior en Chile.** Informe final. Estudio de acreditación institucional. Comisión Nacional de Acreditación. Santiago, Abril de 2010.

LA JARA, Mônica Jiménez de. ROJAS, Felipe Lagos. Nueva geografía de La Educación Superior e de los Estudiantes; **Una Cartografía del sistema Chileno, su actual alumnado y sus principales tendencias.** Ediciones Universidad San Sebastian. Santiago, Chile, 2011.

LAMARRA, Norberto Fernández. **Educación Superior y calidad em América Latina y Argentina. Los procesos de evaluación y acreditación.** ENDUNTREF, Argentina, 2007.

NÚÑEZ, Rodrigo Torres; VILLA, María Elisa Zenteno. **Nueva geografía de la educación superior y de los estudiantes.**2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas.** São Paulo, Editora Atlas, 2012.

Recebido em 30 de setembro de 2018.

Aceito em 6 de novembro de 2018.